



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL
FLUMINENSE REALIZADA EM 27 DE FEVEREIRO DE
2019.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45

Aos vinte e sete (27) dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e dezenove (2019), às nove horas e quinze minutos, no Auditório Milton Santos do Instituto de Geociências, Campus da Praia Vermelha, São Domingos, Niterói, Rio de Janeiro, reuniu-se em Sessão Ordinária o Conselho Universitário da Universidade Federal Fluminense, sob a **Presidência do Magnífico Reitor, Professor Antonio Claudio Lucas de Nóbrega**. Compareceram os seguintes Conselheiros que assinaram a folha de presença, parte integrante desta Ata: Roberto de Souza Salles, Alessandra Siqueira Barreto, Regina Fernandes Flauzino *suplente de* Aluisio da Silva Júnior, Antônio Espósito Junior, Anderson Malulo Sato *suplente de* Augusto César Gonçalves e Lima, Caio Henrique Lewenkopf, Edwin Benito Mitac Meza, Francisco de Assis Palharini, Miriam Reis *suplente de* Francine Helfreich Coutinho dos Santos, Gerônimo Emílio Almeida Leitão, Ida Maria Santos Ferreira Alves, João Evangelista Dias Monteiro, José Raphael Bokehi, Kátia Zaccur Leal, Leila Gatti Sobreiro, Lenin dos Santos Pires, Marcelle de Sá Guimarães, Patrícia Henriques, Reiner Olíbano Rosas, Roberto Cezar R. Saraiva da Silva, Julio Carlos Figueiredo, Luiz Tadeu Paes de Almeida e *sua suplente* Nadja Pattrese de Souza e Silva, Max Oliveira de Souza, Silvia Maria Sella, e *seu suplente* Claudio Alberto Serfaty, Débora Omena Futuro, Esio de Oliveira Vieira e *sua suplente* Claudia March Frota Souza, Miriam Marinho Chrizostimo, Renato Luiz Silveira *suplente de* Rita de Cássia Nasser Cubel Garcia, Fernando Toledo Ferraz, José Viterbo Filho, Mauricio Monteiro Campbel e *seu suplente* Sergio Rodrigues Bahia, Ricardo Campanha Carrano, Fernando de Araujo Penna e *sua suplente* Gelta Terezinha Ramos Xavier, Gustavo França Gomes, Nivia Maria de Silva Andrade, Selma Alves Dias e *seu suplente* Claudio Roberto Marques Gurgel, Vitor Leonardo Figueiredo Carvalho de Araujo, Carmem Lucia Campos Guizzé, José Augusto Huguenin, Marcos Marques de Oliveira e *seu suplente* Marcio José da Silva Moreira, Heitor Luiz Soares de Moura, Ismênia de Lima Martins, Patrícia Santiago *suplente de* Luciano Pita Corrêa, Luiz Carlos de Andrade Vieira, Márcia dos Santos Carvalho, Pedro Rosa Cabral, Alexandre Caldeira Aguenta, Bruno Sant'Anna Araújo Luiz, Daniel Bessa de Souza Sampaio e *seu suplente* Erick Magalhães Florentino, Jefferson Carletto Callado, Laura Brandão Martins, Victor Morais de Oliveira e Vinicyus Ferreira dos Santos Sousa. O Senhor Presidente cumprimentou a todos e comunicou à Plenária a existência de *quorum* regulamentar para iniciar a Sessão. Ato contínuo, convidou o **1º Orador Inscrito: José Raphael Bokehi** cumprimentou a todos e desejou boas vindas aos novos Conselheiros. Informou que iria dividir sua fala em duas partes: na **primeira** fez a leitura de um texto da Conselheira Selma Rodrigues de Castilho, Diretora da Faculdade de Farmácia, na qual ela solicitava um registro em Ata, de um profundo pesar pelo falecimento do professor Marcelo Figueiredo, chefe do departamento de Bromatologia por muitos anos, ex aluno desta casa, que se dedicou sempre com muito carinho à UFF. A Conselheira Selma Rodrigues de Castilho justificou a sua ausência nesta Sessão do CUV por estar presente no velório deste professor, justamente neste momento. Na **segunda** parte de sua fala, pontuou a inexistência de quórum em muitas reuniões do CUV, assim como nas Câmaras, fazendo com que os processos não caminhem. Atribuiu esta situação ao período do ano, o que faz com que a Universidade fique praticamente parada. Destacou que, no ano passado, logo após a eleição do Presidente atual já se estava ciente que viveríamos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

46 momentos difíceis, como o que está ocorrendo atualmente no Ministério da Educação. Acrescentou
47 que este governo está sendo especialista em pedir desculpas e voltar atrás em seus
48 pronunciamentos, e salientou uma fala do Ministro desta pasta, no senado, a qual ele interpreta
49 como um ataque à Universidade pública. Pontuou a necessidade se ficar muito antenado sobre o que
50 está ocorrendo no Brasil. Ressaltou a importância da presença dos Conselheiros no CUV da UFF,
51 sempre atentos e preparados para defender a Universidade pública, gratuita, de qualidade e
52 socialmente referenciada. Em seguida, lembrou a última Sessão do CUV, onde houve uma
53 discussão sobre a questão do processo administrativo contra os Conselheiros deste Conselho.
54 Acrescentou ter, nesta Sessão, proposto uma Resolução referente ao cancelamento, tanto do
55 Processo Administrativo Disciplinar (PAD) quanto da Sindicância que estava ocorrendo, que foi
56 aprovada por unanimidade, por vício de início. No entanto, informou que esta proposição não foi
57 publicada e nem teve efeito, e que também não houve nenhuma publicação referente ao seu veto
58 com a sua justificativa. Manifestou seu desejo em saber o efeito desta proposição. Acrescentou que,
59 apesar de alguns colegas terem informado que deveria haver uma passagem pela Câmara de
60 Legislação e Normas (CLN), ele entende que, apesar de toda burocracia em que se vive, aqui no
61 CUV se tem proposições aprovadas em caráter de urgência, que passam por cima de todas as
62 comissões e que, como houve a votação neste CUV por unanimidade, ele entende que os
63 representantes do CUV, componentes da CLN cobrando novamente o efeito de sua proposição,
64 desejando saber o andamento deste PAD. **2º Orador Inscrito: Pedro Rosa Cabral** abordou a
65 situação política nacional. Destacou que neste momento o debate político deverá ser uma constante,
66 devido às notícias sobre documentos ou falas do governo, que envolvem diretamente as
67 Universidades são escandalosos. Neste momento gostaria de se ater a pelo menos um ponto, a
68 pressão enorme sobre as pessoas que estão por se aposentar e a Reforma da Previdência. Destacou
69 um número enorme de servidores que estão se apressando em solicitar a aposentadoria, em número
70 muito maior que na época em que o presidente Michel Temer anunciou sua reforma. Ressaltou
71 ainda a situação referente à carga horária dos servidores, que se encontra num limbo, sem a
72 definição de um critério sobre o que será alterado. No tocante ao Magnífico Reitor, destacou sua
73 postura de, pela primeira vez, retaliar a greve dos servidores, com o corte de ponto e punição do
74 sindicato. Em relação à aposentadoria, pontuou o corte de cargos que não serão mais aproveitados
75 em concursos, acarretando um vazio de funcionários com a vigência dessa política. Salientou que o
76 foco deve estar voltado para além da Universidade e que esta Reforma da Previdência impulsionará
77 as pessoas a lutarem. Considerou ser este o primeiro chamado político a se fazer neste Conselho. O
78 segundo ponto abordado refere-se ao Hospital Universitário Antonio Pedro (HUAP), unidade mais
79 atingida nos últimos anos com a aposentadoria de servidores e cobrou da UFF, urgentemente,
80 concurso para cargos efetivos de todas as vagas que a própria Reitoria anunciou ter. Complementou
81 que o ex-reitor Sidney Luiz de Matos Mello afirmou haver 230 vagas para o HUAP, isto em 2017, e
82 até o momento não houve nenhuma reposta, existindo uma sobrecarga de trabalho para os
83 servidores do hospital e acrescentou que o contrato com a Empresa Brasileira de Serviços
84 Hospitalares (EBSERH) não vem sendo cumprido, fato reconhecido pelo próprio Reitor, sendo
85 terrível a situação do Hospital. Informou ainda, haver um tratamento diferenciado para os
86 servidores do HUAP, por parte do Superintendente da EBSERH que ameaçou, por escrito, os
87 funcionários que não fossem trabalhar em data publicada pela UFF como recesso após o carnaval,
88 com registro de falta grave. Este Conselheiro cobrou neste CUV um tratamento isonômico da
89 Universidade em relação aos servidores do HUAP que estão trabalhando com uma enorme carga de
90 trabalho. Solicitou apoio dos Conselheiros por uma campanha para a realização de concurso para
91 reposição de servidores no hospital. Divulgou ainda que Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

92 a Universidade Federal do Estado Riode Janeiro (UNIRIO) fizeram concurso, já com a EBSEH,
93 pontuando ser esta uma questão de vontade política. **3º Orador Inscrito: Francisco de Assis**
94 **Palharini** registrou sua satisfação com o novos Conselheiros, esperando que o CUV viva cada vez
95 mais um processo democrático. Ratificou a fala do Conselheiro José Raphael Bokehi a respeito do
96 PAD, esperando que a Reitoria faça algum comentário posteriormente. Independente de qualquer
97 resultado referente às questões envolvidas no PAD, mostrou-se preocupado pela decisão do CUV
98 não ter sido publicada, tendo em vista que Conselheiros foram objeto de processo administrativo
99 disciplinar quando o Regimento Interno do CUV impede que isto seja feito por atos exercidos
100 durante o mandato, estando os mesmos sujeitos a penalidades. Acrescentou acreditar que mesmo que
101 este PAD não dê em nada, tendo em vista que o processo administrativo foi aberto contra
102 Conselheiros, tramitando em cima de atos exercidos durante o mandato por membros do Conselho
103 deliberativo do CUV. Alertou para que se tenha mais cuidado no futuro para impedir estas questões.
104 O próximo ponto abordado refere-se a uma preocupação sua com a tramitação de projetos de
105 resolução no âmbito deste Conselho. Há tempos ele tem observado que muitos projetos caem num
106 limbo, desaparecem. Quando seguem para a Procuradoria Federal junto à Universidade Federal
107 Fluminense (PROGER) não se sabe quando voltam. Às vezes não seguem para a PROGER mas,
108 desaparecem aqui mesmo e exemplificou o processo que estabelece as **novas Circunscrições**
109 **Eleitorais**, que foi discutido no Fórum, foi distribuído a todos os Conselheiros e passou por todas as
110 Câmaras. Há dois anos atrás foi deliberado no Fórum de Diretores, no entanto, as últimas eleições
111 ocorridas no ano passado ainda foram regidas pelas regras antigas. Acrescentou que o projeto já
112 podia ter sido votado e não foi. Lembrou de outros: uma modificação apresentada, com relação à
113 **Representação dos Aposentados** que ocupam o lugar dos Representantes da Comunidade, que não
114 tramitou e não foi objeto de votação no CUV. Uma Proposição equiparava o **Colégio Universitário**
115 **(COLUNI)** a uma Unidade. Outra Proposição, que modificava a **forma de composição e de**
116 **eleição dos Colegiados de Unidade**, também uma Indicação do Fórum de Diretores que também
117 não tramitou. Alertou ao Senhor Presidente que, na Universidade, a primeira Sessão do ano deve
118 conter uma apresentação da ordem de Decania da Universidade. Acrescentou ser necessário retirar
119 este assunto dos corredores e que nesta ou noutra Sessão se fizesse um debate franco para acabar
120 com a dúvida sobre esta questão, esclarecendo se o Representante da Comunidade for professor
121 aposentado, pode ou não ser considerado Decano da Universidade. **4º Orador Inscrito: Márcia dos**
122 **Santos Carvalho** abordou os fatos que estão ocorrendo no HUAP. Observou não somente a questão
123 referente ao recesso, quando os servidores tiveram um tratamento diferenciado, e informou que o
124 corpo de enfermagem do hospital encontra-se envelhecido e em busca da aposentadoria. A este fato,
125 acrescentou não haver reposição humana por parte da EBSEH. Informou a tramitação de um
126 concurso para a UFF, apresentando vagas, cinco ou seis vagas para profissionais de enfermagem
127 técnico; quatro vagas para enfermeiros. Ressaltou que este número de vagas não é suficiente para
128 suprir o quadro que necessita ser reposto no HUAP, descrevendo a precariedade na prestação de
129 serviços no setor em que trabalha (pulsoterapia). Informou que no dia de amanhã (28/02/2019),
130 haverá uma reunião com a Divisão da Enfermagem (enfermeira Fabiana) e que este é um dos temas
131 a ser tratado, tendo em vista que o quadro de profissionais atual está muito deficitário, o que
132 prejudica o atendimento à população assistida. Solicitou uma definição sobre esta questão, tendo em
133 vista trabalharem com vidas e por estarem envelhecendo. Sobre esta questão, a Conselheira fez
134 comentários sobre o exercício profissional em referência à Reforma da Previdência. Outra questão
135 abordada foi a perda de status importante da Direção de Enfermagem após a entrada da EBSEH.
136 Relembrou que na campanha eleitoral dos dois candidatos a Reitor, houve a colocação desta
137 questão. No entanto, neste momento encontram-se subordinados à Direção Médica, o que lhe “dói



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

138 na alma”. Observou desconhecer se o organograma da EBSEH funciona rebaixando o profissional e
139 cobrou do Reitor, um médico, que solicitasse respeito ao profissional de Enfermagem, à Faculdade
140 de Enfermagem da UFF, que tem doutores e mestres. **5º Orador Inscrito: Luiz Carlos de Andrade**
141 **Vieira**, representante do SINTUFF dos *Campi* do interior, destacou a ausência de outros
142 representantes das Unidades do interior devido ao horário em que a Sessão é realizada, o que
143 impossibilita o deslocamento dos mesmos. Por este motivo já destacou a necessidade de uma futura
144 alteração do horário. Informou que dois motivos o trouxeram a esta Sessão. Primeiro, a questão da
145 segurança. Pontuou já ter havido uma mesa de negociação do interior, na época em que o professor
146 Túlio Batista Franco era Pró-Reitor da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), que
147 funcionava muito bem, com participação do professor Paulo Trales. No entanto, ressaltou que neste
148 momento ela está parada. Esclareceu que sua preocupação decorre do que tem sido publicado na
149 imprensa: incêndio no Centro de Treinamento do Flamengo - Ninho do Urubu, e observou a
150 existência de vários *containers* na UFF com a estrutura similar afetada pelo fogo no Ninho do
151 Urubu espalhados pelo interior. Informou não haver brigada de incêndio, nem plano de emergência
152 e nem saída de emergência. Destacou a situação de Volta Redonda, onde as janelas são fechadas
153 com grade. Reafirmou ter uma mesa de negociação com todos os itens desde 2017. Apesar da
154 informação de disponibilização de extintores de incêndio em todos os locais, observou não ter
155 havido treinamento para o uso deste equipamento e que sua preocupação é a possibilidade da
156 ocorrência de um acidente futuramente. Prosseguiu, destacando que quando a questão envolve os
157 servidores, a ação é rápida, e fez referência ao pagamento de insalubridade a determinados
158 servidores. No entanto, quando a questão é a compra de equipamento de proteção individual (EPI)
159 ou equipamento de proteção coletiva (EPC), as providências não são tomadas. Questionou se terá
160 que ocorrer algum incêndio para as providências serem tomadas e lembrou um incêndio na
161 Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), pontuando já ter havido este tipo de ocorrência em
162 outras Instituições de Ensino Superior (IES). Ressaltou que o que ele deseja é a elaboração de um
163 plano de emergência e treinamento no uso de extintores. Outro ponto abordado por este Conselheiro
164 foi sua participação durante dois anos numa comissão de flexibilização de carga horária de trinta
165 horas na Universidade. Pontuou que o próprio Reitor da UFF e Pró-Reitor da PROGEPE à época,
166 professor Sidney Luiz de Matos Mello e Túlio Batista Franco, respectivamente, afirmaram dar
167 garantia judicial, entretanto, esta questão não seguiu em frente. Participou ainda que a minuta dos
168 servidores, segundo a Controladoria Geral da União (CGU), estava ilegal. Em seguida foi criada
169 uma nova comissão que não conta com a participação dos servidores. Acrescentou que o Sindicato
170 dos Trabalhadores em Educação da UFF (SINTUFF) solicitou participar desta Comissão, uma vez
171 que reuniões estão ocorrendo sem a participação dos funcionários. Ressaltou, no entanto, que cada
172 diretor e cada setor possui uma questão diferente. Reafirmou querer a divulgação da portaria,
173 informando se vai haver flexibilização, e quais os critérios adotados para que se possa discuti-los.
174 Acrescentou ainda que, se for adotado o ponto eletrônico, ficará valendo a carga horária de quarenta
175 horas para todos os servidores. Reafirmou querer que estes dois assuntos fossem levados a sério. **6º**
176 **Orador Inscrito: Ismênia de Lima Martins**, representante da Associação dos Professores Inativos
177 (ASPI), abordou uma questão já apresentada por ela na última Sessão do CUV que teve quórum.
178 Obervou que naquela oportunidade ela mencionou, o que já foi abordado pelo Conselheiro José
179 Raphael Bokehi, os preocupantes pronunciamentos sobre a política educacional do país. Destacou
180 que se deve ser pró-ativo, destacando as realizações da Universidade. Lembrou que propôs em
181 outubro uma reunião, que nem se lembra se foi votada por conta da entrada e manifestação dos
182 discentes do interior, com instrumentos musicais, que tomaram muito tempo da reunião. Sua
183 proposição foi que a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

184 Superior (ANDIFES) fizesse um documento claro e objetivo, divulgando o que a Universidade
185 pública é. Não se comparando a Universidade pública com as instituições privadas, uma vez que a
186 Universidade pública realiza ensino, pesquisa e extensão, completamente diferente das
187 instituições privadas. Apesar de reconhecer a existência de algumas apresentarem qualidade,
188 destacou que no Rio de Janeiro, o enfrentamento das epidemias da AIDS e da dengue teve a
189 participação das Universidades públicas. Finalizando, ressaltou a importância da existência de
190 quórum para se discutir as questões apresentadas. Contudo ressaltou que nem todas podem ser
191 resolvidas no espaço deste Conselho, havendo uma necessidade de acompanhamento das propostas.
192 Acrescentou ainda, a questão levantada pelo Conselheiro Francisco de Assis Palharini, a vaga no
193 CUV por professores aposentados. Reafirmou ser aposentada, mas que no primeiro dia de sua
194 atuação como Conselheira, ela manifestou, com a autorização da ASPI, considerar um absurdo estar
195 ocupando a vaga da comunidade. Esclareceu ainda que outras Universidades Federais já criaram
196 uma vaga para docente aposentado, tal como proposto no projeto do Conselheiro Francisco de Assis
197 Palharini. Informou ainda que não renovará seu mandato se esta matéria não avançar. **7º Orador**
198 **Inscrito: Bruno Sant'Anna Araújo Luiz**, Conselheiro discente, mostrou-se surpreso por poucos
199 conselheiros abordarem a carta do Ministério da Educação (MEC) enviada aos diretores de escola, o
200 que, segundo ele, representa um ataque muito frontal à autonomia da gestão escolar e cobrou um
201 posicionamento da Universidade, como IES. Em seguida proferiu a leitura de um documento da
202 bancada estudantil, propondo uma Moção sobre esta questão. O segundo ponto apresentado pelo
203 conselheiro relacionou-se ao passe livre, conquistado no ano passado na Assembleia Legislativa do
204 Rio de Janeiro, com “aceitação” do governador. Ressaltou, no entanto, que foi noticiado que o
205 MetrôRio está processando o Estado para impedir que seja imposto o cadastramento dos estudantes
206 para obtenção deste benefício. Considerou ser importante que a Reitoria se posicione para garantir
207 este direito conquistado. Em seguida, reiterou uma cobrança à Reitoria, o envio da lista de
208 estudantes, tanto para a SUPERVIA quanto para a FETRANSPORTES e também ao METRÔ.
209 Outro assunto abordado pelo conselheiro, foi a criação da assessoria militar, decretada no início do
210 ano pela administração da UFF. Não questionou a capacidade técnica das forças armadas nem que
211 esta cooperação seja positiva para a ciência, pesquisa e desenvolvimento. No entanto, observou não
212 ser preciso esta parceria para que haja cooperação entre as partes, estreitando os laços de cooperação.
213 Acrescentou que neste momento político em que se está vivendo, não se pode permitir que este
214 precedente seja aberto, e observou que, de uma assessoria, se partir para uma intervenção na
215 Universidade, é um pulo. Relembrou uma proposição feita pela bancada estudantil há mais de ano,
216 sobre a criação da comissão gestora da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES) para
217 analisar as contas, mas, sobretudo para auxiliar na alocação de verbas corretamente da assistência
218 estudantil, ressaltando que isto sequer é debatido nos Conselhos e nas Instâncias Superiores.
219 Finalizando, solicitou esclarecimentos sobre o envio da lista dos alunos à SUPERVIA e às empresas
220 de ônibus a respeito do passe livre. **8º Orador Inscrito: Gustavo França Gomes**, Conselheiro
221 docente em sua primeira Sessão do CUV, referiu falar em nome de diversos colegas eleitos na
222 última consulta eleitoral pelo Centro de Estudos Sociais Aplicados (CES). Informou terem sido
223 eleitos para o CUV numa disputa eleitoral em que houve duas chapas. Ressaltou que, tanto ele
224 quanto os demais conselheiros, se colocam em defesa da Universidade pública, gratuita, laica e de
225 qualidade. Pontuou o momento político em que estamos vivendo e ressaltou a necessidade da união
226 de todos no próximo período, para se enfrentar os ataques do governo que estão por vir,
227 exemplificando a Reforma da Previdência. Esclareceu o porquê de ter havido duas chapas,
228 reforçando a necessidade de união de todos no enfrentamento deste governo que apresenta os
229 professores, a Universidade e o conhecimento científico como seus principais adversários.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

230 Participou a todos a forma como os componentes de sua chapa irão agir, discutindo com
231 antecedência os pontos apresentados nas pautas. Ressaltou, no entanto, que este trabalho não se
232 esgota no CUV. Ele se estende para fora da Universidade. Ressaltou que discussões vieram a este
233 CUV, e que foram apresentadas de modo atabalhado, no período passado, como a questão da
234 EBSEH, que no momento é presidida pelo General Oswaldo Ferreira, incluindo o HUAP num
235 plano de privatizações, e pelo que foi apresentado aqui em alguns relatos, implementando um
236 regime bastante autoritário internamente. Também pontuou a preocupação com a assessoria militar,
237 elogiando a posição da Reitoria em revogar a portaria que estabelecia esta parceria. **9º Orador**
238 **Inscrito: Roberto de Souza Salles** saudou os novos conselheiros presentes, valorizando a
239 contribuição de todos nas discussões apresentadas neste CUV. Em seguida, apresentou seu apoio à
240 Moção de Pesar ao Professor Marcelo Figueiredo, docente extremamente dedicado à Faculdade de
241 Farmácia e a UFF. Outro ponto abordado pelo Conselheiro, foi o Processo Administrativo
242 Disciplinar (PAD). Informou que este se encontra em fase final, e que lhe parece ter passado pela
243 Procuradoria Federal junto à UFF (PROGER), apesar de não ser vinculante o Parecer da PROGER
244 e que, segundo a lei, somente em caso de punição é publicado em Boletim de Serviço (BS) ou
245 Diário Oficial. No entanto, gostaria que fosse publicado, independente da decisão do julgador em
246 relação a este PAD. Um terceiro ponto destacado foi referente à posição político e recursal deste
247 Conselho, que deveria discutir as grandes questões da Universidade fora dela, como a Educação e a
248 Saúde em primeira instância, o que não tem feito ao longo dos tempos. Parabenizou o Magnífico
249 Reitor por sua presença nesta Sessão, inaugurando uma nova era em relação ao passado recente,
250 quando a presença do Reitor, à época, era rara. Este Conselheiro participou ainda, ter presenciado a
251 reunião do Conselho de Curadores como ouvinte e viu as dificuldades pela qual a UFF está
252 passando em questões orçamentárias e financeiras. Sendo assim, solicitou ao Reitor que
253 apresentasse as dificuldades para este Conselho, e não só para Reunião do Fórum de Diretores, para
254 que os Conselheiros possam entender e colaborar. Informou estar ciente de que algumas medidas
255 foram tomadas, mas externou que elas devem ser aqui trazidas para serem discutidas e
256 aperfeiçoadas. E destacou que um custeio de duzentos e quarenta e cinco milhões de reais
257 (R\$245.000.000,00) para 2019. Se daí for debitado o valor referente ao Programa Nacional de
258 Assistência Estudantil (PNAES), mais trinta e cinco milhões de reais (R\$ 35.000.000,00) e se for
259 debitar as dívidas que estão comprometidas, do ano anterior, restará muito pouco. Informou haver
260 ainda alguns passivos, como algumas obras de prédios para serem finalizadas e entregues. Outro
261 ponto destacado pelo Conselheiro foi referente a pessoas que têm incorporação, que esta
262 incorporação foi efetuada até determinado ano e ponto terminal foi na gestão do professor Luiz
263 Pedro Antunes e agora, para a surpresa de alguns têm aparecido depois de transitada e julgada, por
264 mais de dez anos tenha aparecido um “N” no meio do caminho, “transitada e não julgada”.
265 Acrescentou ser isto muito perigoso. O que ocorreu em outros casos em que perigosamente alguém
266 colocou um “N” como se aquela ação não tivesse sido transitada em julgada, o que ocorreu há
267 muito tempo. Solicitou revisão e discussão com o pessoal de gestão de pessoas. Declarou estar
268 ciente da atuação de muitos servidores novos no setor e, dentro dessa conjuntura nova, atual, uma
269 ação que foi transitada e julgada, agora passa a ser não transitada e julgada, para ser retirada, é um
270 passo. Informou ter falado com a pessoa competente sobre esta questão. Finalizando, declarou ser
271 Regimento Estatutário, o que foi solicitado pelo Conselheiro Francisco de Assis Palharini, termos
272 uma lista dos Decanos a cada primeira reunião de cada ano. Destacou ser obrigatório a publicação
273 desta lista, até para proteção do Reitor, tendo em vista que a não publicação pode significar
274 prevaricação. Ato contínuo, o Senhor Presidente consultou a Plenária sobre a Moção de Pesar,
275 apresentada pelo Conselheiro José Raphael Bokehi, pela passagem do Professor Marcelo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

276 Figueiredo. **Aprovada.** Uma segunda Moção, do Conselheiro *Bruno Sant'Anna Araújo Luiz*,
277 apresentada pelo Senhor Reitor, fazia referência à carta enviada pelo MEC aos diretores de escolas.
278 **Aprovada.** Sobre a proposição apresentada pelo Conselheiro Pedro Rosa, referente ao calendário, o
279 Senhor Presidente informou que mesa entende como sendo uma **Indicação** e desta forma será
280 tratada. Em seguida, o Senhor Presidente se dirigiu aos novos Conselheiros lhes dando boas vindas
281 e ressaltando a importância da atuação dos mesmos, dentro e fora dos espaços do CUV. Sobre a
282 questão colocada pelo Conselheiro José Raphael Bokehi referente a resolução sobre a interpretação
283 do Regimento sobre a abertura ou não do PAD. Informou que o Conselheiro Wilson Madeira Filho,
284 da Câmara de Legislação e Normas (CLN), solicitou um Parecer da PROGER porque havia
285 controvérsias sobre a interpretação e, dependendo das consequências dessa decisão, em algum
286 ambiente pudesse ser usado contra os próprios Conselheiros. Respondendo ao Conselheiro Roberto
287 de Souza Salles, o Senhor Reitor informou que já foi entregue o relatório final e que este está na
288 PROGER em análise e que será feita a publicação se não houver nenhum impedimento regulatório.
289 Em resposta, ao Conselheiro Bruno Sant'Anna Araújo Luiz, sobre o envio de uma lista com o nome
290 dos alunos para obtenção do passe livre, o Senhor Presidente informou não ter informações sobre
291 esta questão e solicitou ao conselheiro que o procurasse ao término da Sessão, para buscarem uma
292 estratégia institucional para garantirem qualquer necessidade de direito dos alunos sobre a questão
293 do passe livre. Em relação à questão orçamentária e financeira, informou a ocorrência de várias
294 reuniões esclarecendo, através dos Diretores, naturalmente porque são as pessoas mais diretamente
295 ligadas à comunidade, sob o ponto de vista da gestão. Informou que, sendo assim, a Administração
296 está preparando para a próxima reunião um painel com os contratos de todas estas questões para
297 compartilhar com o Conselho. Pontuou de fato, ser este um momento muito desafiador, de muita
298 dificuldade, restrições orçamentárias e financeiras muito sérias diante do processo histórico de
299 expansão, que apresentam como consequência dificuldades de manter em dia o pagamento das
300 empresas terceirizadas. Reiterou o empenho intenso da Universidade na obtenção de recursos para
301 sanar as dificuldades e informou aos Conselheiros que todos os contratos da Universidade estão
302 disponíveis na página da UFF. Após manifestação do Conselheiro Pedro Rosa Cabral sobre a
303 questão do recesso do calendário, o Senhor Presidente informou o encaminhamento de uma
304 Indicação referente ao recesso para o representante da área para fazer o esclarecimento, conforme
305 solicitado pelo Conselheiro Pedro Rosa Cabral, que também solicitou esclarecimentos sobre as 230
306 vagas do concurso, tendo o Senhor Presidente informado que este questionamento seria
307 encaminhado à PROGER. Em seguida, o Conselheiro Pedro Rosa Cabral tomou a palavra e
308 externou sua preocupação na urgência de uma definição do calendário, tendo em vista que a UFF
309 decretou recesso na próxima semana e que não existe este reconhecimento no HUAP. Em seguida
310 questionou sobre as vagas de concurso para o Hospital e afirmou que o Ex-Reitor da UFF estava
311 ciente, tendo encaminhado para a Procuradoria vagas, que não entraram no edital. Sendo assim
312 propôs que a Universidade realize um concurso com as vagas já reconhecidas. Informou ainda que,
313 como no próprio documento do Ex-Reitor constava que o contrato com a EBSERH não estava
314 sendo cumprido, solicitou que na próxima Sessão do CUV, o Senhor Presidente esclareça qual a
315 real situação do contrato com esta empresa. Pontuou que, em relação ao concurso, confirmou que
316 estas questões foram expostas verbalmente, e agora estão encaminhando por escrito. Em seguida, o
317 Senhor Presidente, informou que, a mesa entendeu que a primeira proposição sobre o recesso do
318 calendário está escrito que o hospital é diferente, então irá encaminhar à Direção do HUAP para
319 esclarecimento. Novamente, o Conselheiro Pedro Rosa tomou a palavra e participou que irá orientar
320 os servidores a acatarem o calendário da UFF. Informou estar aqui para não haver um conflito lá.
321 Em sequência, a Conselheira Márcia dos Santos Carvalho também abordou a questão do concurso,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

322 informando a carência de profissionais no HUAP e teceu várias considerações sobre esta situação,
323 que futuramente, segundo ela, se tornará mais deficitária ainda. Sendo assim, questionou sobre a
324 possibilidade de aproveitamento de pessoal aprovado neste concurso, através de ampliação do
325 número de vagas para repor as decorrentes de futuras aposentadorias. Ato contínuo, o Senhor
326 Presidente informou acatar a questão apresentada pela Conselheira e encaminhá-la à PROGEPE,
327 tendo em vista questões regulamentares e legais a serem respondidas. Sobre o calendário, o Senhor
328 Presidente participou que como o HUAP possui calendário próprio, ele iria solicitar ao responsável,
329 informação sobre o calendário, tendo em vista que a mesa não possui todas as informações aqui
330 disponíveis, sendo o seu papel o de encaminhamento das indagações e proposições. Em seguida, o
331 Senhor Presidente apresentou uma outra Proposição, encaminhada por outro orador, Conselheiro
332 Júlio Ferreira, que necessitaria ser apreciada. Esclareceu que nela consta uma Moção contra a
333 Reforma da Previdência, e após a leitura do seu texto, apresentou-o à Plenária. **Aprovada.**
334 Passando à Ordem do Dia, o Conselheiro Heitor Luiz Soares de Moura propôs a aprovação da pauta
335 em bloco, ressaltando que todos são, em sua maioria processos de rotina, acatando, contudo os
336 destaques. O Magnífico Reitor consultou a Plenária e foram destacados os processos referentes aos
337 seguintes itens: **nº 7 - 23069.002785/18-01 – Interessado:** Departamento de Contabilidade e
338 Finanças – **Assunto:** Prestação de Contas do Exercício de 2017; **nº 8 – 23069.041816/18-31 -**
339 **Interessado:** Superintendência de Tecnologia da Informação - **Assunto:** Aprovação do Plano
340 Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – Ratificação do *ad referendum* praticado
341 pelo Magnífico Reitor e **nº 9 – 23069.007761/18-31- Interessado:** Gabinete do Reitor - **Assunto:**
342 Aprovação da Política de Gestão de Riscos da Universidade Federal Fluminense – Ratificação do
343 *ad referendum* praticado pelo Magnífico Reitor. **Aprovado.** Quanto aos destaques, o Senhor
344 Presidente solicitou ao Conselheiro Heitor Luiz Soares de Moura que fizesse um relato do processo
345 referente ao **item 7**, tendo em vista ser ele o Presidente do Conselho de Curadores (CUR) e ter
346 presidido a Sessão em que este processo foi aprovado, esclarecendo, contudo, que este processo foi
347 aprovado em todas as Câmaras, tendo como Relator o Conselheiro Cresus Vinícius Depes de
348 Gouvêa, que se encontra de férias no momento. O Conselheiro **Heitor Luiz Soares de Moura**
349 ratificou a passagem deste processo em todas as Câmaras do CUV e no CUR. Informou que houve
350 várias análises, todas positivas, indicando sua aprovação. Que ele está dividido em duas partes,
351 sendo a primeira bem técnica, o Balanço da Universidade e a segunda é justamente Relatório de
352 Gestão, ou seja as indicações de atividades e promoções acontecidas na UFF, principalmente as
353 referentes a um orçamento pré aprovado. Ato contínuo, tomou a palavra o Conselheiro **José**
354 **Raphael Bokehi**, que informou já ter feito um destaque deste processo, possivelmente, em outubro
355 do ano passado, o que gerou um certo conflito. Pontuou que certos assuntos não podem ser
356 aprovados em bloco e que naquela reunião anterior, ele solicitou destaque para que o Departamento
357 de Contabilidade e Finanças (DCF) fizesse uma apresentação mínima, o que gerou um mal
358 entendido naquele momento. Acrescentou estar ciente da excelente atuação da atual gestão dos
359 conselheiros do CUR, porém, como o processo precisa ser apreciado no CUV, que se tenha um
360 mínimo de ciência do que se está aprovando, tendo em vista a exposição do CPF dos conselheiros
361 presentes à Sessão de aprovação. Após algumas considerações, o conselheiro informou ter havido
362 uma reunião com os Diretores de Unidade, sendo apresentado esta questão. Contudo, da mesma
363 forma que houve uma reunião com o Pró-Reitor de Planejamento, Jailton Gonçalves Francisco, com
364 os Diretores, onde foi apresentada a crise por qual passa a Universidade, aos Diretores, ele solicitou
365 que esta crise fosse apresentada em Sessão do CUV, em presença dos Técnicos-Administrativos,
366 Discentes e Comunidade externa. Este Conselheiro reiterou seu pedido de uma apresentação neste
367 Conselho, tendo em vista que este é o espaço para uma aprovação final. Ressaltou a necessidade de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

368 uma reunião prévia, extraordinária, com a presença dos Pró-Reitores responsáveis que fizessem
369 uma apresentação mínima aos presentes para que, na reunião deliberativa, houvesse ciência sobre o
370 que se está aprovando. Reafirmou não haver nenhum ataque à Administração da Reitoria passada e
371 observou ser esta uma preocupação com o CPF dos conselheiros. Em seguida, a Conselheira **Silvia**
372 **Maria Sella** participou sua concordância com algumas palavras do conselheiro que a antecedeu.
373 Alertando ser temerosa aprovação de alguns processos em bloco e que, além da questão da
374 Prestação de Contas, a apresentação do Orçamento Anual também não deve ser aprovada em bloco.
375 Acrescentou que as informações passadas no Relatório de Gestão devem ser de conhecimento claro
376 da comunidade, antes da aprovação. Complementou que, no Relatório de Gestão, inclusive, são
377 colocadas as ações tomadas pela Administração, de um modo geral, no sentido de minimizar os
378 problemas que estão ocorrendo e que certamente vão ocorrer ao longo desse período tenebroso que
379 se aproxima. Nesse sentido, solicitou a leitura do Parecer do CUR para se saber se esta aprovação
380 foi unânime e se existe ou não ressalvas quanto à Prestação de Contas. Em caso da existência de
381 ressalvas, ela solicitou sua divulgação. Lembrou que foi aprovado neste Conselho Universitário, em
382 gestões anteriores, que a Prestação de Contas da Universidade seria realizada periodicamente a cada
383 quatro meses, o que não vem sendo respeitado. Esclareceu que o objetivo desta medida seria
384 disponibilidade de tempo para se corrigir alguns rumos que estariam sendo tomados e que não
385 estariam funcionando adequadamente. Aproveitando o momento, a Conselheira solicitou que neste
386 ano de 2019, se respeite esta Decisão do Conselho Universitário, no sentido de se apresentar
387 Relatórios parciais de Prestação de Contas. Ato contínuo, a Conselheira Discente **Laura Brandão**
388 **Martins** também abordou a questão da inclusão de certos processos na pauta para serem aprovados
389 em bloco. Observou ainda, a dificuldade no entendimento da questão devido à presença de termos
390 técnicos presentes no processo. Em relação à Prestação de Contas, informou que foi a bancada
391 estudantil que apresentou no CUV a resolução para que houvesse esta Prestação de Contas de 2017.
392 Ressaltou que os estudantes também querem pensar na vida política da Universidade,
393 principalmente da Assistência Estudantil, tão necessária à permanência aos discentes nos cursos.
394 Expôs que neste processo não há muita clareza quanto ao Restaurante Universitário. Esclareceu que
395 ele serve cerca 8.300 refeições diárias mas que não se sabe o quanto é empenhado no mesmo.
396 Participou ainda não saber como a assistência funciona nos *Campi* do Interior. Solicitou, como os
397 conselheiros que a antecederam, uma apresentação deste processo, e informou ainda, que a bancada
398 estudantil não foi chamada para a Reunião, da qual participaram os Diretores, mesmo tendo sido os
399 discentes que levaram esta questão, inicialmente ao CUR. Em seguida, o Conselheiro **Gustavo**
400 **França Gomes** reforçou algumas colocações feitas pelos que o antecederam e fez referência ao
401 atual Ministro da Educação que, após recomendar o canto do hino nas escolas, apresentou como
402 uma de suas primeiras iniciativas, o que seria a “Lava Jato” da Educação, ou seja, os ataques seriam
403 recrudescidos às Universidades Públicas, a criminalização dos professores e gestores. Afirmou já ter
404 vivido isto no semestre passado durante o governo de Michel Temer, citando várias pressões
405 ocorridas neste sentido. Sendo assim, alertou para que a Prestação de Contas seja realizada de forma
406 menos burocrática possível, envolvendo a comunidade acadêmica nestas discussões, para que se
407 possa pensar coletivamente nas soluções, fazendo referência às dificuldades sofridas pelas empresas
408 terceirizadas e pelos trabalhadores dessas empresas. Ressaltou a importância da participação de
409 todos, não só para protegermos esse processo de criminalização como também defender a
410 Universidade Pública. Acrescentou que os novos Conselheiros receberam a pauta, mas ainda não
411 estão cientes do teor do Parecer, ressaltando a importância de uma apresentação. Ato contínuo, o
412 Senhor Presidente passou a palavra ao Conselheiro **Heitor Luiz Soares de Moura** para esclarecer
413 sobre as ressalvas, questionadas anteriormente. Este Conselheiro informou haver como peça do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

414 processo, primeiramente o Relatório da Auditoria Técnica (AT) que, obrigatoriamente, precisa se
415 manifestar em processos dessa natureza. Em relação aos questionamentos sobre as ressalvas, ele
416 informou que elas se referem ao próprio Parecer da AT, que passa no CUR, é apreciada e autorizada
417 ou não, para depois seguir ao Conselho Universitário, conforme o trâmite normal. Acrescentou que
418 todos eles recomendam o Parecer, no sentido de aprovação das contas, por estarem absolutamente
419 regulares com as ressalvas apontadas pela AT. Em seguida, citou dois exemplos: primeiro apontou
420 uma ressalva que não será abolida nunca dos Relatórios, que é a questão dos professores cedidos,
421 situação esclarecida pelo Conselheiro. Outra ressalva também sempre presente nos Relatórios
422 refere-se aos permissionários (proprietários das cantinas, copiadoras xerox e etc.), situação também
423 detalhada pelo Conselheiro. Em seguida, tomou a palavra o Conselheiro *Roberto de Souza Salles*
424 que parabenizou os membros do CUR que há pouco encerraram suas funções e saudou os novos,
425 esperando que tenham a mesma garra dos Conselheiros anteriores. Informou que há mais de dez
426 anos, em sua gestão, foi implantada a modalidade de prestar contas de quatro em quatro meses e
427 que, inclusive o Pró-Reitor comparecia ao CUV, efetuava a leitura do documento e divulgava na
428 página da Universidade. Destacou as colocações da Conselheira Silvia Maria Sella que solicitou a
429 leitura do Parecer do CUR. Informou não ter dúvidas quanto a existência de prazo para a entrega
430 desta Prestação de Contas, e que não se deseja que a Universidade sofra nenhum prejuízo.
431 Acrescentou que o CUR, por exemplo, por unanimidade, solicitou providências, ao Reitor, sobre
432 dois processos da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis e Atuariais sobre questões
433 graves, nas quais, em um, havia o uso de recursos do Plano de Desenvolvimento Institucional
434 (PDI) para distribuir bolsas e em outro referência a uma obra, inclusive de sua gestão como Reitor
435 da UFF. Pontuou, desta forma, que o Reitor deveria encaminhar aos Órgãos competentes solicitando
436 as providências necessárias. Destacando, desta forma, a importância da leitura de um Parecer do
437 CUR. Ato contínuo, o Senhor Presidente informou que, conforme solicitado seria realizada a leitura
438 do Parecer do CUR, que foi aprovado. Complementou, sua fala, informando que os Conselhos são
439 compostos por Representantes da Comunidade e que o trâmite dos processos nos Conselhos tem o
440 caráter de ser avaliado pela Comunidade e pelos seus representantes, e que assim sendo, a
441 transparência se dá pelo funcionamento dos Conselhos. Segundo, que este mesmo processo está na
442 pauta desde outubro, disponível na Secretaria dos Conselhos Superiores, ao acesso de qualquer
443 pessoa. No entanto, declarou não haver nenhum problema em fazer apresentações, acrescentando
444 que o Pró-Reitor da PROPLAN esteve presente na última Sessão do CUV, Extraordinária, para uma
445 apresentação, que não foi realizada por falta de quórum. Observou ainda, que ele muitas vezes se
446 refere à Prestação de Contas (Relatório de Gestão), que a maioria do conteúdo é técnico, auditado
447 pela auditoria interna, que obedece regras da CGU. Após estas colocações, o Senhor Presidente
448 proferiu a leitura do Parecer do CUR, que foi **APROVADO** por este Conselho por unanimidade e
449 arguiu a Plenária sobre a necessidade de algum esclarecimento referente à Prestação de Contas de
450 2017. Em seguida, informou que a Prestação de Contas de 2018 necessitaria ser aprovada até o dia
451 31 de março, sob o risco da Universidade pagar multas e ter suas contas reprovadas pelo Tribunal de
452 Contas da União (TCU) e que, como estas contas já estão sob sua Gestão, informou que o referido
453 processo seria digitalizado em PDF e encaminhado a todos os Conselheiros, e acrescentou haver
454 necessidade de uma convocação de uma Reunião Extraordinária para que se analise as contas de
455 2018. Neste momento, houve algumas considerações e questionamentos, ainda sobre a Prestação de
456 Contas referentes ao ano de 2017, que foram esclarecidas pela Conselheira Alessandra Siqueira
457 Barreto, membro da Câmara de Assuntos Educacionais e Culturais e de Integração Comunitária
458 (CAECIC), e pelo Senhor Presidente. Consultada a Plenária, surgiram duas propostas para a
459 votação: **1ª**) - votação hoje da Prestação de Contas de 2017: **2ª**) - na Sessão Extraordinária votação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

460 das duas Prestações de Conta (2017 e 2018). Consultada a Plenária, a primeira proposta foi
461 vencedora, e após manifestação dos Conselheiros presentes, a Prestação de Contas de 2017 foi
462 considerada **Aprovada**. Em referência ao **item 8** da pauta– **23069.041816/18-31 - Interessado:**
463 Superintendência de Tecnologia da Informação - **Assunto:** Aprovação do Plano Diretor de
464 Tecnologia da Informação e Comunicação – Ratificação do *ad referendum* praticado pelo
465 Magnífico Reitor por questão de prazo; o Senhor Presidente questionou sobre a necessidade de
466 algum esclarecimento, e não estando presente o Conselheiro que solicitou o destaque e consultada a
467 Plenária. **Aprovado**. Em referência ao **item 9 – 23069.007761/18-31- Interessado:** Gabinete do
468 Reitor - **Assunto:** Aprovação da Política de Gestão de Riscos Universidade Federal Fluminense –
469 Ratificação do *ad referendum* praticado pelo Magnífico Reitor; o Conselheiro **Lenin dos Santos**
470 **Pires** pediu a palavra e informou ter lido todo material referente a este tema e externou que essa
471 política veicula conceitos e um conjunto de proposições que o alertaram para esta questão. Propôs,
472 então, a existência de um protocolo de atuação para definição, monitoramento e etc. Em seguida,
473 saudou a atual gestão da Universidade por levar adiante esta política, por ele considerada
474 fundamental. Ato contínuo, o Senhor Presidente observou ser este um ponto de partida, que
475 necessita de uma construção conjunta para mitigar enormes problemas estruturais e funcionais da
476 Universidade e pontuou que em seu primeiro dia como Reitor, ele fez um ofício à Superintendência
477 de Arquitetura e Engenharia (SAEN) para que fizesse um levantamento de todas as áreas de risco de
478 incêndios e desabamentos, e está esperando a resposta para apresentar a todos os órgãos de direito,
479 para que se promova a correção destas questões. Em seguida, consultou os presentes sobre o
480 processo. **Aprovado**. Ato contínuo, o Senhor Presidente solicitou à Plenária, interrupção da Sessão
481 para um pronunciamento da professora Adriana Machado Penna, representante da diretoria da
482 ADUFF, que manifestou sua preocupação com a situação política atual do país e com a Portaria da
483 Reitoria, referente à assessoria militar, posteriormente revogada pela Reitoria. Finda a fala da
484 professora, o Senhor Presidente retomou a Sessão. Nada mais havendo a tratar, o **Senhor**
485 **Presidente, Professor Antônio Claudio Lucas de Nóbrega** encerrou a Sessão e, eu, **Leonora**
486 **Grippi Soares da Silva Mendes**, Secretária Geral dos Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata,
487 que vai assinada por mim e pelo Presidente. Niterói, 27 de fevereiro de 2019.

488
489
490
491
492
493 **LEONORA GRIPPI SOARES DA SILVA MENDES**
494 Secretária Geral dos Conselhos Superiores

495
496
497
498
499
500 **ANTÔNIO CLAUDIO LUCAS DE NÓBREGA**
501 Presidente